



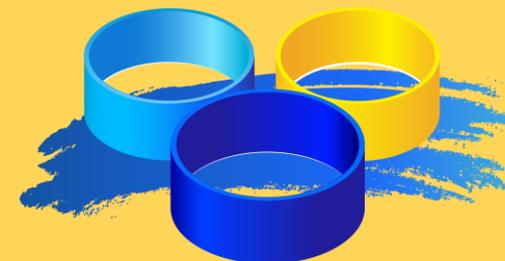
PROGRAMA INTERREG DE COOPERAÇÃO TERRITORIAL

(Madeira-Açores-Canárias)

MAC 2021 - 2027

Dia de apresentação da I Convocatória

Funchal, 3 de maio de 2023



MAC 2021-2027
Cooperação Territorial

- **NOVA COMPONENTE DE COOPERAÇÃO
REGIÕES TERRITORIAIS ULTRAPERIFÉRICAS**
(Regulamento (UE) 2021/1059)
principal instrumento de inserção regional RU
- **EXPANSÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO**
Cabo Verde, Mauritânia e Senegal
+
Costa do Marfim, Gâmbia, Gana e São Tomé e Príncipe
- **AUMENTO DA DOTAÇÃO FINANCEIRA DO
PROGRAMA**
aumento aprox. 35%
- **POSSIBILIDADE DE EMPRESAS COMO
BENEFICIÁRIAS**
com limitações



ÓRGÃOS DE GESTÃO DO PROGRAMA

Autoridade de gestão	Direção Geral de Assuntos Europeus do Governo das Ilhas Canárias	
Autoridades Nacionais	Espanha	Ministério das Finanças e Função Pública
	Portugal	Agência de Desenvolvimento e Coesão (AD&C)
	Cabo Verde	Ministério dos Negócios Estrangeiros
	Senegal	Ministério da Economia, do Planeamento e da Cooperação
	Mauritânia	Ministério dos Assuntos Economicos e do Desenvolvimento
	Gambia	Ministério das Finanças e Assuntos Económicos
	São Tomé e Príncipe	Gabinete de Apoio ao Ordenador Nacional do FED
	Gana	Ministério das Finanças
	Costa do Marfim	Unidade de Coordenação e Cooperação CI-UE
Controladores Regionais	Madeira	Instituto de Desenvolvimento Regional IP-RAM
	Açores	Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais
	Ilhas Canárias	Serviço de Assuntos Económicos com a UE
Autoridade de auditoria	Intervenção Geral da Comunidade Autónoma das Ilhas Canárias	
Autoridade de pagamento	Agência para o Desenvolvimento e Coesão (AD&C Portugal)	
Comité de Acompanhamento	Acompanhamento da evolução da execução do programa	
Comité Diretor	Seleção de projetos e decisões de gestão operacional	

PLANO FINANCEIRO

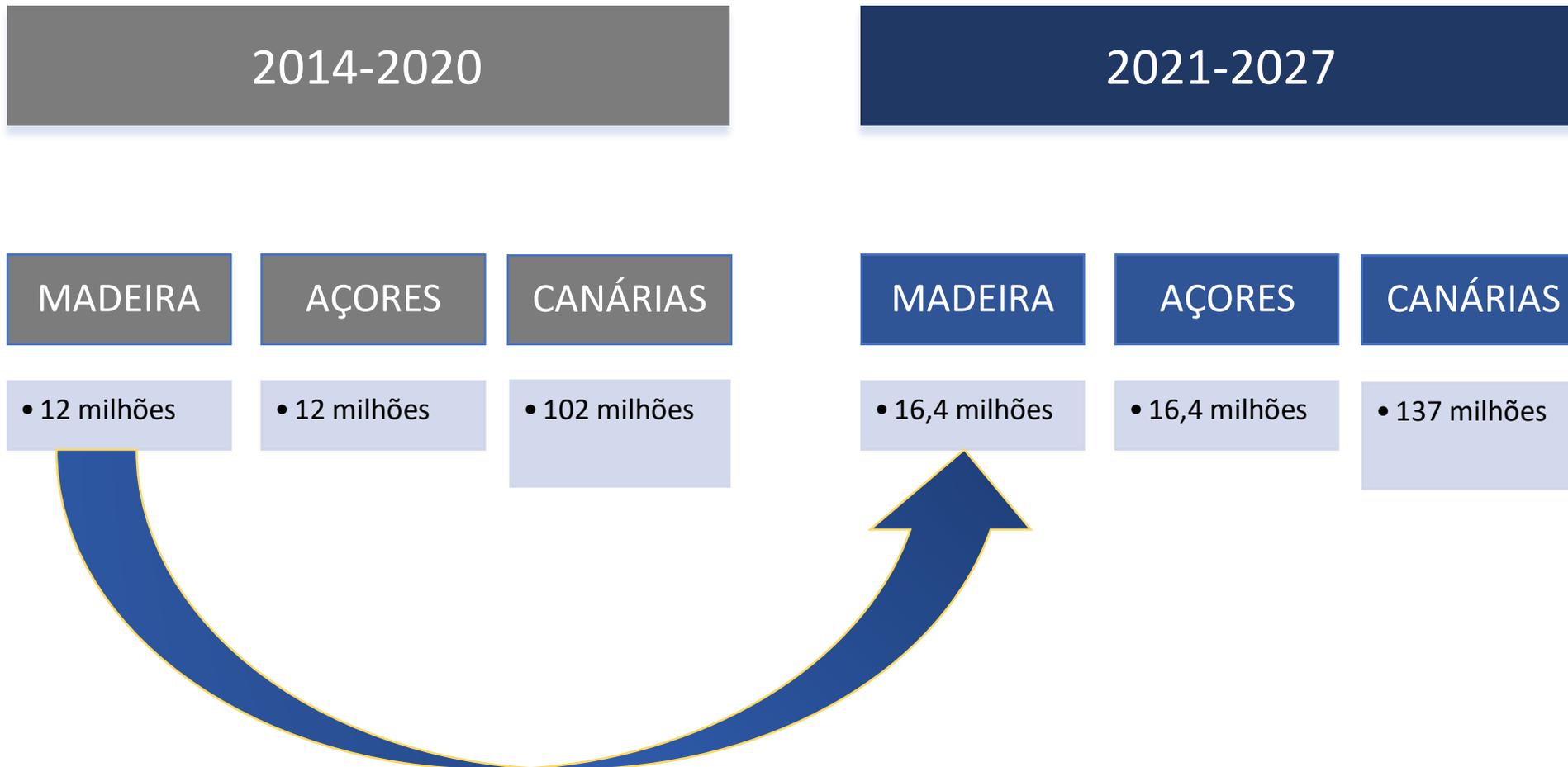
Fundo	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	TOTAL
FEDER		29.023.820	29.490.030	29.965.562	30.450.606	25.232.001	25.736.644	169.898.663
TOTAL		29.023.820	29.490.030	29.965.562	30.450.606	25.232.001	25.736.644	169.898.663

O programa INTERREG MAC é cofinanciado a 85% pelo FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional)

objetivo político	Prioridade		FEDER *			contribuição nacional	TOTAL
			para projetos	para AT	Total FEDER		
OP1	1	MAC Inteligente (40%)	61.781.333	6.178.132	67.959.465	11.992.848	79.952.313
OP2	2	MAC Verde (40%)	61.781.333	6.178.131	67.959.464	11.992.848	79.952.312
OEI	3	MAC Governação (15%)	23.168.000	2.316.800	25.484.800	4.497.318	29.982.118
OEI	4	MAC Mobilidade (5%)	7.722.668	772.266	8.494.934	1.499.106	9.994.040
TOTAL			154.453.334	15.445.329	169.898.663	29.982.120	199.880.783

* Apenas entidades europeias podem ser beneficiárias diretas da ajuda FEDER

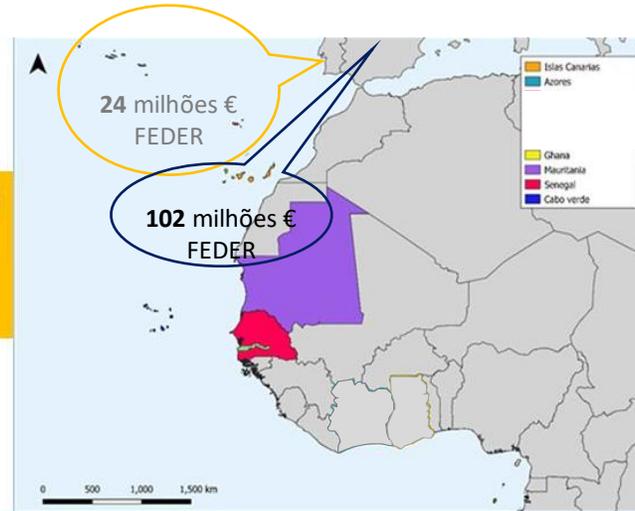
PLANO FINANCEIRO POR REGIÃO 14-20 E 21-27



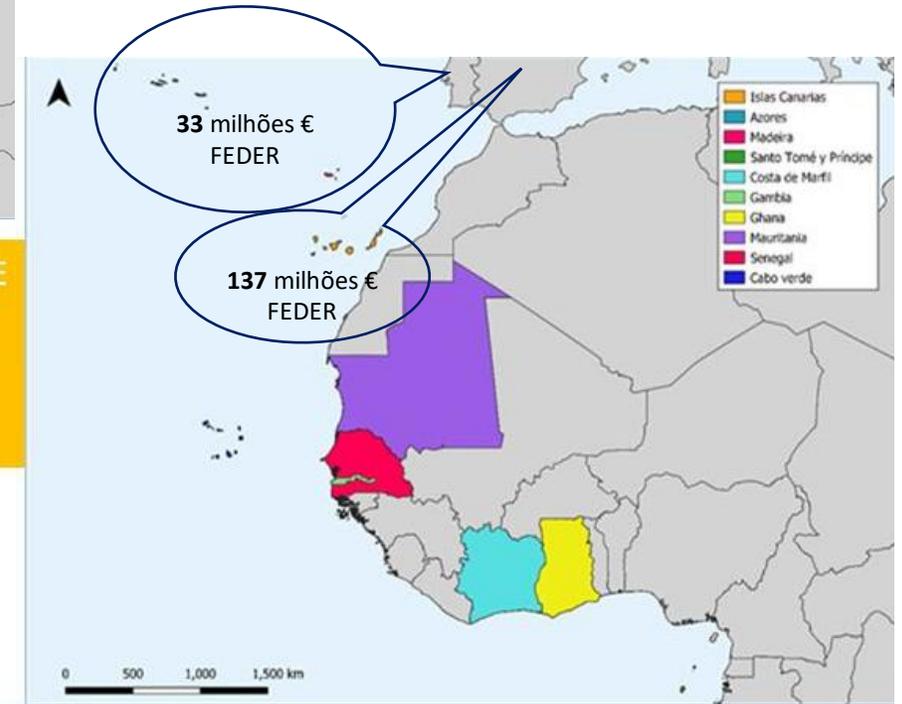
+ 4,4 M€ para RAM

PLANO FINANCEIRO POR ESTADO-MEMBRO 14-20 E 21-27

Financiamento TOTAL:	Contribuição UE (FEDER):
149 000 000 €	126 500 000 €



Financiamento TOTAL:	Contribuição UE (FEDER):
200 000 000 €	170 000 000 €



+ 37%

MAC 2014-2020

- O Programa MAC consolidou-se nas últimas décadas como o **principal instrumento para favorecer a inserção regional das RUP nos seus espaços geográficos de referência**, evidenciando a relevância da cooperação regional e as relações de boa vizinhança para **impulsionar o desenvolvimento económico sustentável e reforçar a estabilidade política**.
- O MAC 2014-2020, numa linha de continuidade com o MAC 2007-2013, **concentrou as suas intervenções** nas seguintes áreas:
 - **Inovação**
 - **competitividade empresarial**
 - **internacionalização**
 - **desenvolvimento sustentável**
- No período de programação 2014-2020, representa um apoio da UE à RAM no montante de **12 milhões de euros**.
- No final do 1.º trimestre de 2023 estavam aprovadas **96 operações**, num montante de **14,4 milhões de euros de despesa pública**, representando 105% do Fundo programado para este Programa.
- A **taxa de execução é de 69%** do montante total programado, no final do 1.º trimestre de 2023.

DEFINIÇÃO ESTRATÉGICA / COMPLEMENTARIDADES / PRINCÍPIOS HORIZONTAIS

A **definição estratégia** foi efetuada através de uma metodologia bottom-up, tendo em conta, designadamente:

- O diagnóstico do espaço, traduzido nos desafios identificados para o MAC 2021-2027.
- A experiência extraída dos Interreg MAC anteriores, registada nas avaliações efetuadas.
- Paralelamente, foi tida em conta uma série de documentos estratégicos:
 - As Recomendações e sucessivas Comunicações da Comissão Europeia sobre uma Estratégia comunitária a favor das RUP.
 - Os documentos políticos e estratégicos que enquadram as relações entre a UE e os países africanos.

A **complementaridade e sinergias com outros programas** e instrumentos de financiamento vêm altamente potenciadas pelas **oportunidades abertas pela cooperação territorial** no âmbito do MAC. Estas oportunidades atuam de forma complementar com outros programas ou instrumentos, tanto da UE como de outras instituições e entidades.

Destaque para a complementaridade e sinergias com os **Programas regionais respetivos**.

O MAC promove e assegura o **respeito pelos princípios horizontais estabelecidos** no artigo 9º do Regulamento 2021/1060 (Regulamento das Disposições Comuns), designadamente:

- Respeito pelos direitos fundamentais
- Igualdade entre homens e mulheres
- Não discriminação e acessibilidade.

Os valores que inspiram o MAC e que estão presentes horizontalmente em todas as áreas de intervenção estão fortemente alinhados com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável e **contribuir para a realização dos ODS**.

10 DESAFIOS

DESAFIO 1:

Consolidar um modelo de desenvolvimento sustentável que permita a recuperação da crise da COVID19 e se sustente em três pilares fundamentais: o turismo, a economia azul e a economia verde.

DESAFIO 2:

Atender a problemática específica das zonas arquipelágicas

DESAFIO 3:

Capitalizar os resultados obtidos através da transferência e reutilização do conhecimento gerado, tendo em vista garantir a sustentabilidade dos projetos e maximizar o seu impacto.

DESAFIO 4:

Potenciar a coordenação entre o MAC e os Programas Indicativos Multianuais (MIP's) dos países terceiros sócios, tendo em vista identificar áreas-chave de cooperação para o desenvolvimento de projetos de interesse comum.

DESAFIO 5:

Aproveitar o posicionamento estratégico dos territórios sócios do programa como nexo de união entre a África, América e Europa, favorecendo a participação das empresas regionais nos mercados internacionais.

10 DESAFIOS

DESAFIO 6:

Aumentar o esforço em inovação e a participação das empresas na I+D+i

DESAFIO 7:

Apostar num turismo sustentável e inovador que faça face aos problemas associados de gestão de recursos e energia, e que seja compatível com o aproveitamento do património natural do território.

DESAFIO 8:

Impulsionar a economia verde e a economia azul como setores estratégicos de crescimento económico, introduzir a economia circular, proteger a biodiversidade e fomentar as energias renováveis.

DESAFIO 9:

Abordar os desafios derivados das alterações climáticas, dada a sua especial incidência na área de cooperação, e aumentar os esforços na prevenção e atenuação dos seus efeitos.

DESAFIO 10:

Apoiar a gestão da migração dentro do espaço de cooperação, tanto na origem como no destino, e contribuir para a sensibilização para o fenómeno migratório.

PRIORIDADES

- 1**

MAC INTELIGENTE

Melhorar a competitividade das empresas através de uma transformação económica inovadora e inteligente


- 2**

MAC VERDE

Transição ecológica, apoio ao desenvolvimento de uma economia verde e azul, luta contra a alteração climática, prevenção e gestão de riscos e catástrofes


- 3**

MAC GOVERNAÇÃO

Melhoria da Governação da Cooperação


- 4**

MAC MOBILIDADE

Gestão da Mobilidade e da Migração



Aprovação pela Comissão Europeia: **21 de setembro de 2022**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

P1	MAC INTELIGENTE	MELHORAR A COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS ATRAVÉS DE UMA TRANSFORMAÇÃO ECONÓMICA INOVADORA E INTELIGENTE
OE 1.1	Desenvolvimento e melhoria das capacidades de investigação e inovação e implementação de tecnologias avançadas	
OE 1.3	Reforço do crescimento sustentável e da competitividade das PME's e da criação de emprego, também mediante investimentos produtivos.	
P2	MAC VERDE	TRANSIÇÃO ECOLÓGICA, APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE UMA ECONOMIA VERDE E AZUL, COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS E CATÁSTROFES
OE 2.1	Fomento da eficiência energética e da redução das emissões de gases com efeito de estufa	
OE 2.2	Fomento das energias renováveis em conformidade com a Diretiva (UE) 2018/2001	
OE 2.4	Fomento da adaptação às alterações climáticas, à prevenção do risco de catástrofes e à resiliência, tendo em conta os enfoques baseados nos ecossistemas	
OE 2.6	Fomento da transição para uma economia circular e eficiente no uso de recursos	
OE 2.7	Proteção e conservação da natureza, da biodiversidade e das infraestruturas verdes, também nas áreas urbanas, e redução de qualquer forma de contaminação	
P3	GOVERNAÇÃO MAC	MELHORIA DA GOVERNAÇÃO DA COOPERAÇÃO
OEI1	Melhoria da capacidade institucional, fomento das ações interpessoais, apoio a uma melhor governação da cooperação	
P4	MOBILIDADE MAC	MELHORIA DA GESTÃO DA MIGRAÇÃO NA ORIGEM E NO DESTINO
OEI2	Gestão da mobilidade e da migração	

1

MAC INTELIGENTE



OE 1.1) Desenvolvimento e melhoria das capacidades de investigação e inovação e a implementação de tecnologias avançadas

- ✓ Projetos de colaboração entre centros de pesquisa e empresas que criem espaços de intercâmbio entre investigação, inovação e empresas e ensaiem a transferência do laboratório para o mercado.
- ✓ Transferência de tecnologia entre universidades/centros de investigação e empresas em áreas estratégicas – agro-alimentar, bioeconomia, crescimento azul, aeroespacial, turismo e indústrias criativas, entre outras – especialmente focadas no aumento da competitividade, produtividade e criação de emprego.
- ✓ Ações que promovam a transição baseada no conhecimento para um modelo socioeconómico circular.

OE 1.3) Reforço do crescimento sustentável e da competitividade das PME's e da criação de emprego, também mediante investimentos produtivos

- ✓ Ações de sensibilização, assessoria, gestão e acompanhamento ao tecido produtivo em processos de inovação.
- ✓ Ações que desenvolvam aplicações inovadoras que utilizem tecnologias digitais avançadas na avaliação, gestão e tomada de decisão.
- ✓ Atividades de criação e transferência de *know-how* em gestão de empresas de base tecnológica, experiências-piloto, criação de empresas *spin-off*, etc.
- ✓ Serviços de apoio à inovação e internacionalização.
- ✓ Criação de plataformas público-privadas de apoio às PME's e plataformas de comercialização conjunta para otimização de processos e redução de custos.

2

MAC VERDE



OE 2.1) Fomento da eficiência energética e da redução das emissões de gases com efeito estufa

- ✓ Ações viradas para a aplicação de produtos, processos e/ou novas tecnologias resultantes de pesquisas e inovações na área de eficiência energética que resultem em maior eficiência no consumo de energia.
- ✓ Ações para promover a adoção de boas práticas na gestão energética das empresas.
- ✓ Ações para melhorar a eficiência energética das infraestruturas públicas.

OE 2.2) Fomento das energias renováveis

- ✓ Ações que promovem o desenvolvimento, transferência e teste de soluções tecnológicas no campo das energias renováveis.
- ✓ Ações para promover o desenvolvimento das energias marinhas renováveis.
- ✓ Ações para promover o aproveitamento de resíduos para geração de energia.
- ✓ Ações para promover a incorporação de energias renováveis nas empresas.

OE 2.4) Fomento da adaptação às alterações climáticas, à prevenção do risco de catástrofe e à resiliência, tendo em conta os enfoques baseados nos ecossistemas

- ✓ Criação de plataformas de prevenção, deteção precoce, vigilância, resiliência e gestão de riscos.
- ✓ Concepção e aplicação de estudos, estratégias e planos de prevenção, mitigação, adaptação e gestão das alterações climáticas.
- ✓ Ações que permitem uma transição ecológica mais inclusiva.
- ✓ Ações conjuntas de recuperação e regeneração de territórios afetados por desastres naturais.

OE 2.6) Fomento da transição para uma economia circular e eficiente no uso de recursos

- ✓ Ações para promover a sustentabilidade das atividades económicas.
- ✓ Ações que contribuam para a implementação da economia circular como conceito de negócio.
- ✓ Ações destinadas a reduzir o custo ambiental da produção de alimentos em termos de água, energia e uso da terra.
- ✓ Iniciativas ecoinovadoras, incluindo a produção de novos materiais, ecodesign e capacidade de tratamento de resíduos com vista à sua reutilização.

OE 2.7) Proteção e conservação da natureza, da biodiversidade e das infraestruturas verdes, também nas zonas urbanas, e a redução de qualquer forma de contaminação

- ✓ Planeamento e desenvolvimento de infraestruturas verdes que melhorem, conservem e restaurem a biodiversidade e contribuam para a recuperação económica, criando novos negócios ecológicos e criando emprego (economia verde e azul)
- ✓ Ações destinadas a melhorar o vínculo social e cultural com a natureza e a biodiversidade,
- ✓ Aperfeiçoamento em planeamento para otimização do uso público do património de alto valor natural

3

MAC GOVERNAÇÃO



Melhoria da governação da cooperação e capacitação institucional

- ✓ Melhoria da governação da área da cooperação através da criação de uma plataforma que estabelece uma estrutura permanente de diálogo e tomada de decisão e que reforça a articulação entre o MAC e o NDICI bem como a procura de fontes complementares de financiamento.
- ✓ Ações destinadas a melhorar a capacidade institucional do poder público.
- ✓ Outras ações que apoiem uma melhor governação da cooperação.

Capitalização de resultados

- ✓ Ações de capitalização que favorecem a transferência e reaproveitamento do conhecimento acumulado em mais de quinze anos de cooperação.

Ações interpessoais

- ✓ Ações destinadas a reforçar a confiança mútua, nomeadamente através do incentivo a ações interpessoais entre os jovens.

4

MAC MOBILIDADE

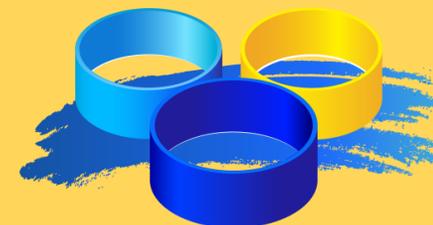
Gestão da mobilidade e da migração



- ✓ Ações nas áreas da **gestão migratória** complementares às desenvolvidas no âmbito de outros programas e instrumentos como o *Fundo para Migração e Asilo* ou o *Fundo Social Europeu*, nomeadamente as relativas a menores imigrantes desacompanhados (MENA's) .
- ✓ Ações para melhorar o acolhimento na fronteira.
- ✓ Ações de divulgação e sensibilização sobre o fenómeno migratório.

Obrigada!

Maria João Monte
Presidente do Conselho Diretivo do IDR, IP-RAM
idr@madeira.gov.pt



MAC 2021-2027
Cooperação Territorial

